

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

2 mar 2017 | O Globo

Doleiro agora quer acareação

CADA UM COM SUA VERSÃO Funaro diz que Yunes distorceu fatos sobre envelope para Padilha

O doleiro Lúcio Funaro pediu ontem à Procuradoria Geral da República para prestar depoimento sobre a acusação de que teria entregue um envelope no escritório do amigo e ex-assessor do presidente Michel Temer José Yunes destinado ao ministro licenciado da Casa Civil, Eliseu Padilha. A versão foi apresentada por Yunes e, segundo a defesa de Funaro, são "fatos manifestamente distorcidos".

O doleiro se colocou à disposição para participar de acareação com Padilha, Yunes e Cláudio Melo Filho, ex-executivo da Odebrecht que disse, também em depoimento, que a empreiteira repassou dinheiro a Padilha. O pagamento teria sido resultado de um pedido de recursos que o presidente Michel Temer teria feito diretamente a Marcelo Odebrecht.

Caberá ao procurador-geral da República, Rodrigo Janot, decidir se quer ouvir a versão de Funaro para o episódio. O doleiro foi preso pela Operação Lava-Jato em julho do ano passado e continua na cadeia. Segundo as investigações, ele era operador do ex-deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) no esquema de corrupção na Petrobras.

Na delação premiada, Cláudio Melo Filho disse que, em um jantar no Palácio do Jaburu, em 2014, Temer solicitou apoio de campanha a Marcelo Odebrecht. Mais tarde a empreiteira teria repassado R\$ 10 milhões ao PMDB. Parte desse dinheiro deveria ser entregue a Padilha. (Carolina Brígido)

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)